

ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN
GESTÃO 2016-2020

VOTO CHAPA

1

**Desafios
Articulação
Protagonismo**



CANDIDATO
A DIRETOR

Jean Joubert

CANDIDATA A
VICE-DIRETORA

Valéria Carvalho

PROGRAMA DE GESTÃO

CARTA-PROGRAMA

Este documento compõe a documentação da chapa formada pelo professor Jean Joubert Freitas Mendes e pela professora Valéria Lazaro de Carvalho, para efeito de inscrição junto à Comissão Eleitoral, de acordo com as exigências da Comissão de Elaboração de Propostas de Normas para Eleição para Diretor da Escola de Música, que instituiu as normas para a escolha do Diretor e Vice-Diretor da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, gestão 2016-2020.

O título “**Desafios, articulação e protagonismo**”, reflete o cenário que enfrentaremos e as nossas perspectivas. Como temos feito, será necessário enfrentar com confiança e coragem os diversos **DESAFIOS** gerados pelas demandas internas à EMUFRN, mas também pelo contexto político nacional que tem impacto direto na Universidade. A **ARTICULAÇÃO** será nosso maior trunfo, buscando formas integradas de gerir ações e recursos em um esforço coletivo para crescermos nos aspectos acadêmicos (científicos e artísticos), administrativos e humanos. Estas vertentes nos conduzem ao **PROTAGONISMO** que vislumbramos, ao desenhar uma proposta que tem como objetivo principal destacar a Escola de Música da UFRN como referência nacional de ensino, aprendizagem e de produção de conhecimentos artísticos e científicos.

Esta proposta de gestão é o resultado de um trabalho coletivo realizado a partir dos diversos levantamentos das demandas reais da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-EMUFRN junto a professores, alunos e servidores desta unidade. Para elencarmos as metas desta gestão partimos da experiência artística, docente e administrativa dos candidatos e das opiniões e sugestões colhidas em reuniões realizadas com a comunidade acadêmica. Os currículos dos candidatos em que constam as experiências adquiridas estão anexo a este documento.

Há muitos anos vimos trabalhando para o desenvolvimento da EMUFRN com ações que buscam contemplar toda a Unidade e elevar a Escola a um patamar de referência nacional. Essa caminhada nos trouxe até esse momento em que nos sentimos preparados e fortemente estimulados a consolidar as conquistas alcançadas, vencer os desafios e construir com qualidade e coletivamente o futuro dessa comunidade. Assim, para que possam compreender melhor nossas metas, apresentamos a seguir algumas de nossas vitórias, conquistadas para toda a EMUFRN e que balizam o nosso pensamento.

Conquistas coordenadas ou com colaboração dos candidatos

- Em 2004 a professora Valéria Lazaro de Carvalho criou, junto com uma comissão de professores, o Curso de Licenciatura em Música da EMUFRN.
- Em 2008 os dois candidatos atuaram na reformulação do Curso de Licenciatura que, juntamente com trabalho coletivo dos professores do curso, contribuiu para que, em 2012, o curso fosse avaliado com a nota máxima (nota 5) do Ministério da Educação.
- Em 2009, criamos, junto com outros colegas, o GRUMUS – Grupo de Estudos e Pesquisa em Música tendo a professora Valéria Carvalho como coordenadora e o professor Jean Joubert como vice-coordenador. Essa ação foi de fundamental importância para a promoção da pesquisa na EMUFRN abrindo perspectiva para trabalhos nas áreas de Educação Musical, Etnomusicologia, Práticas interpretativas e Composição. Desde então, com o trabalho de todos, quase 90 projetos de pesquisa foram desenvolvidos. Centenas de trabalhos foram publicados por alunos e professores e temos representado a Escola nos principais eventos da área de música no país e no exterior.
- Em 2010 participamos do processo de inclusão do ensino de Música, Artes Visuais, Teatro e Dança como componentes curriculares na Rede Municipal de Ensino de Natal. Essa conquista projetou o GRUMUS e a EMUFRN nacionalmente, haja vista que passávamos a figurar entre as primeiras dez cidades do país com o ensino específico de música na educação básica. Acreditamos que essa ação tem proporcionado, entre outros ganhos, a criação de público para a Escola de Música, seja como plateia ou como alunos incluídos em nossos diversos cursos.
- Neste ano de 2010 coordenamos em Natal (Jean Joubert como coordenador geral e Valéria Carvalho como vice-coordenadora) o X Congresso Regional da ABEM com a presença de diversos pesquisadores brasileiros. Foi um dos momentos importantes de projeção da EMUFRN no cenário nacional.
- Ainda em 2010, com o objetivo de constituir uma cultura de pesquisa, produção científica e preparar os professores para a criação de um Programa de Pós-Graduação, criamos a Especialização em Educação Musical na Educação Básica (Lato Sensu) que está em sua quinta edição.
- Em 2012, o professor Jean Joubert coordenou a proposta de criação do Programa de Pós-graduação em Música da UFRN para a implementação do mestrado acadêmico (iniciado em 2013). Num ano em que apenas o nosso Programa foi aprovado pela CAPES na área de música, festejamos essa vitória que além de elevar o nível de produção acadêmica (científica e artística) da EMUFRN e projetá-la nacionalmente, permitiu aos alunos com projetos em educação musical, performance e composição, a oportunidade de um mestrado em música.

- Neste mesmo ano de 2012, disputamos com a UNESP – Universidade Estadual de Paulista, para trazer para Natal o XXIII Congresso da ANPPOM e vencemos! Assim, sob a coordenação geral de Jean Joubert, em 2013 realizamos o evento com a participação dos maiores pesquisadores em música do país, nas mais diversas sub áreas da música, e convidados do exterior. Nesse evento tivemos ainda a oportunidade de apresentar parte da produção artística da EMUFRN. Esse evento ampliou a participação nacional da EMUFRN na produção acadêmica da área de música.
- Em 2013 sob a coordenação de Jean Joubert realizamos em Natal com o auxílio dos bolsistas do PIBID e do PPGMUS/UFRN a Primeira Audiência Pública do Conselho Nacional de Educação numa consulta nacional para a elaboração das Diretrizes para a Operacionalização do Ensino de Música nas Escolas de Educação Básica. Esse movimento iniciado em Natal foi replicado para as outras regiões do país tendo como metodologia de debate o modelo que criamos para este evento. No ano de 2016 as diretrizes foram homologadas pelo Ministro da Educação. Esse documento gera grandes desdobramentos, uma vez que diz para as redes de ensino de todo o país, que a música deve ser ministrada como conteúdo curricular obrigatório e por profissional com formação específica.
- Em 2014, sob a coordenação de Jean Joubert concorremos nacionalmente para trazer para Natal uma das comissões do 31º Congresso Mundial de Educação Musical da ISME – *International Society for Music Education*. Em virtude da realização constante de ações acadêmicas integradas ao público brasileiro, fomos contemplados para receber a *17th ISME Music Policy: Cultural, Educational and Mass Media Commission Seminar*. Foi um momento importante para o estabelecimento de relações acadêmicas, uma vez que tivemos na EMUFRN cerca de 15 países representados. Essa ação alavancou a possibilidade de intercâmbios internacionais, além de pontuar para a produção do PPGMUS.
- Em 2015 realizamos o XXII Congresso Nacional da ABEM, com a presença de cerca de 800 participantes e ainda convidados internacionais. Este evento foi uma demonstração de trabalho em equipe, com a participação de cerca de 150 pessoas entre alunos, professores e funcionários da EMUFRN. Como recompensa, além dos inumeráveis ganhos acadêmicos, fomos destacados pelos participantes e pela diretoria que consideraram esse o melhor evento nacional promovido pela ABEM nos seus 25 anos de idade.

Prezada comunidade acadêmica, destacamos aqui aquelas conquistas de maior porte e que contemplaram coletivamente a Escola de Música, mas muitas outras vitórias cotidianas acontecem como desdobramento dessas ações como a aprovação de alunos dos cursos de graduação em concursos dos diversos

municípios, Estados, Universidades Estaduais e Federais, Institutos Federais, festivais e concursos artísticos, além do empoderamento destes alunos nas ações de representação políticas ligadas à música em muitos segmentos da sociedade. Todas as ações tiveram como foco a elevação de toda a EMUFRN ao posto de escola de referência dentro e fora da universidade.

Apresentadas as conquistas que nos conduziram até aqui, expomos a seguir os nossos compromissos para esta gestão e que buscam consolidar o que alcançamos, remodelar ou reorganizar alguns pontos e sobretudo, numa ação articulada e construída coletivamente, vencer os desafios e avançar com uma educação de qualidade. As metas não foram organizadas em eixos uma vez que buscam uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, embora elas muitas vezes tenham caráter específico, foram pensadas como ações que contemplam sempre toda a unidade e em todos os níveis, atuando, como projeto, de forma transversal e em rede, entendendo que todas as nossas ações, setores e estratégias devem ser sempre conectados para o crescimento geral da EMUFRN.

METAS E COMPROMISSOS

- Criar a função do **Coordenador de relações nacionais e internacionais** que promoverá o intercâmbio entre grupos de pesquisa, ensino, grupos artísticos e instituições do Brasil e de outros países. Coordenará de forma integrada com o setor de políticas e projetos acadêmicos as ações de modo a manter ativo e pulsante a produção dos trabalhos conveniados. Juntamente com o coordenador de articulações pedagógicas pode integrar interesses da escola com os projetos externos à unidade.
- **Criar o Setor de Políticas e Projetos Acadêmicos (científicos, de ensino e artísticos)** responsável pela elaboração de projetos para a concorrência e captação de recursos financeiros para as atividades acadêmicas da escola. Trabalha de forma integrada com todas as coordenações da EMUFRN nos níveis do ensino, da pesquisa e da extensão. É responsável pela prestação de contas e elaboração de relatórios das ações desenvolvidas (com auxílio do professor ou funcionário coordenador).
- Incentivar a produção acadêmica em rede em convênio com instituições nacionais e internacionais.
- Apoiar fortemente a inclusão social através do fortalecimento do Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão como setor articulador das políticas de inclusão da EMUFRN. Apoiar as ações com transporte, manutenção de bolsistas e aquisição de equipamentos, entre outras demandas.

- Submeter em 2017 a proposta de criação do doutorado em Música do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRN. Já temos o apoio da Pró-reitoria de Pós-Graduação para esse envio.
- Submeter em 2017 a proposta de criação do Mestrado Profissional em Música (para as linhas ligadas à Educação musical, performance e composição). Esta será uma proposta em rede com a UFPB, UFPE e UFCG. Desde o mês de março de 2016 temos trabalhado nesta proposta e já temos o apoio da Pró-reitoria de Pós-Graduação.
- Apoiar uma política de incentivo à participação de professores e alunos em eventos científicos e artísticos.
- Investir na interiorização das atividades da EMUFRN: com a criação de novos cursos de formação de professores, ensino de instrumento/voz e regência. Investir na interiorização das atividades artísticas.
- Investir na internacionalização das atividades da EMUFRN: através de intercâmbios com outras instituições; no investimento em uma agenda para a internacionalização com captação de recursos para custeio de viagens; projeção internacional das nossas atividades acadêmicas.
- Investir na estruturação e formação de grupos artísticos de referência (com formação de grupos musicais e de espetáculo profissionais).
- Incentivar a produção científica com o desenvolvimento da pesquisa, participação em eventos científicos e publicação (em eventos, periódicos e livros);
- Incentivar a criação de grupos de pesquisa, potencializando a produção científica e artística da EMUFRN.
- Manutenção semestral da Semana de Planejamento Pedagógico com todos os cursos, buscando integrar as atividades acadêmicas.
- **Criar a função do coordenador de articulações acadêmicas**, responsável por conectar academicamente a escola e fazer a ponte pedagógica entre ensino, pesquisa e extensão, relacionando ações aos objetivos de áreas e de cursos.
- Apoiar a criação de projetos de ensino como PIBID, monitoria, projetos de melhoria da qualidade do ensino;
- Incentivar e apoiar a criação urgente de um curso de música popular para atender a crescente demanda da sociedade por este curso.
- Atuar politicamente e de forma consistente na ampliação do corpo docente equalizando as atuais distorções e permitindo a criação de novos cursos. Teremos como prioridade a equalização da relação de professores do Magistério Superior em relação ao Ensino Básico Técnico e Tecnológico-EBTT.
- Apoiar a constante reestruturação dos projetos político pedagógicos dos cursos Técnico, de Graduação e Pós-Graduação, de modo a direcionar o

perfil de formação profissional para as reais demandas da sociedade e do mercado produtivo.

- Buscar, em conjunto com a comunidade acadêmica, meios de identificar e sanar os pontos críticos relacionados à formação profissional do Curso Técnico de Música, dando clareza aos seus objetivos e aumentando a atratividade do público específico para esse nível de ensino.
- Apoiar a criação de uma classe de correpetidores e investir na contratação de novos profissionais para contemplar as demandas existentes na EMUFRN.
- Apoiar a utilização de formações musicais diversas para a correpetição (violão, quartetos de cordas, de metais etc.)
- Construir dois blocos de salas de aula, destinados aos laboratórios de ensino, salas de aula e gabinetes de professores.
- Buscar recursos para a construção do prédio anexo, que terá espaço amplo com biblioteca, auditórios e salas.
- Desenvolver políticas de uso do estúdio e do auditório de forma integrada entre as coordenações de eventos, comunicação, auditório e estúdio.
- Investir na manutenção e revitalização do auditório e estúdio com aquisição de novos equipamentos.
- Ampliar a segurança da Escola com a aquisição novas câmeras de filmagem.
- Reestruturar a sala de videoconferência, permitindo transmissões de qualidade em trabalhos à distância.
- Ampliar a oferta da rede Wi-Fi da Escola cobrindo os pontos cegos.
- Realização de um estudo para averiguarmos a reocupação do espaço físico da Escola otimizando a distribuição das atividades.
- Investir na estruturação das salas de aula com a reforma, adaptação e complementação do sistema de som e tratamento acústico.
- Estabelecer uma política de manutenção e aquisição e de instrumentos musicais e suplementos segundo os níveis de prioridades.
- Implementar a normatização de uso das salas de estudo e aprimorar o sistema de reserva destes espaços.
- Realizar um estudo para a viabilidade de ampliação do estacionamento externo.
- Investir junto à SINFO – Superintendência e Informática para a criação de um módulo de Extensão que permita registrar as atividades extencionistas da EMUFRN.
- Apoiar a criação de novos grupos e incentivar o desenvolvimento dos grupos artísticos permanentes e Programas de extensão.
- Apoiar a comunidade acadêmica na realização de eventos com festivais, fóruns, concertos, entre outros que promovam as atividades da EMUFRN.

- Investir em projetos para a formação musical de crianças em projetos como o CIART, buscando uma readequação do espaço de modo a acolher esse público.
- Reativar e reestruturar o curso básico de música, estimulando o trabalho conjunto entre professores e alunos dos cursos de graduação (licenciatura e bacharelado).
- Investir na estruturação contínua da biblioteca com aquisição de equipamentos para o seu pleno funcionamento. Incentivar e apoiar a realizar de um levantamento junto a professores, funcionários e alunos, sobre quais plataformas informacionais melhor se adequam às necessidades da comunidade da EMUFRN.
- Apoiar a criação de programas que implementem uma cultura de uso contínuo da biblioteca.
- Investir na formação continuada do corpo técnico administrativo.
- Desenvolver uma política que busque a satisfação e qualidade de vida no trabalho.
- Promover em conjunto com os funcionários uma readequação da estrutura administrativa de forma a buscar uma setorização das atividades, com o estabelecimento de rotinas, mas de forma integrada e funcional;
- Criar a plenária de funcionários efetivos com reuniões periódicas para o planejamento de ações integradas e discussão de suas demandas.
- Investir na manutenção dos bolsistas alocados nos diversos setores da EMUFRN.
- Estabelecer uma política de visibilidade da EMUFRN com projeção das diversas ações da Escola. Para isso o ensino a pesquisa e a extensão trabalharão de forma integrada com os setores de Evento e Comunicação. Precisaremos ainda investir na criação de uma identidade visual da EMUFRN, além dos cadernos de Programas com o detalhamento dos principais cursos e projetos da Escola. Faremos ainda um vídeo institucional, o manual do aluno para os cursos Técnico, de Graduação e Pós-Graduação e a manutenção do site da Escola como principal meio de divulgação de nossas atividades.
- Discutir formas de estabelecimento de uma vida noturna na EMUFRN com a presença de representante da administração e bolsista da área de tecnologia.
- Promover em caráter de urgência e de prioridade a readequação dos serviços da Cantina da EMUFRN de modo a atender as demandas da Escola (em todos os períodos).
- Agir politicamente junto à SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica para a manutenção e ampliação dos recursos financeiros do Curso Técnico de Música.

- Realizar uma gestão compartilhada e participativa
- Realizar uma gestão orçamentária transparente, com planejamento anual de gastos com foco nas ações institucionais e prestação de contas ao final de cada ano.
- Reativar do Centro Acadêmico como setor motor de articulação e representação estudantil.
- Desenvolver uma política de incentivo e auxílio estudantil em conjunto com as coordenações e a PROAE – Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.
- Desenvolver uma política de incentivo e auxílio estudantil (bolsa residência, bolsa alimentação, bolsa transporte) em conjunto com as coordenações para os alunos do Curso Técnico de Música.
- Incentivar a criação de empresas juniores e incubadoras que estabeleçam relação com o mercado produtivo e privado, potencializando a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho. Estas iniciativas devem trabalhar em conjunto com o Setor de Políticas e Projetos Acadêmicos.

Entendendo que estes itens são apenas os pontos centrais dos tópicos levantados junto à comunidade acadêmica, esclarecemos que o detalhamento das ações, bem como as estratégias de implementação destas ideias, poderão ser melhor exemplificados durante o período de campanha em que poderemos apresentar nossas metas. Muitas outras demandas ganharão ainda lugar em nosso projeto na medida em que forem surgindo as necessidades. Com esse Programa de Gestão, buscamos demonstrar que temos um plano para a Escola, pensado de forma coletiva e com caráter institucional, buscando a profissionalização dos processos, tornando a Escola de Música uma Unidade de referência. Porque Todos nós somos a EMUFRN!

CURRÍCULOS DOS CANDIDATOS

Jean Joubert Freitas Mendes

O professor Jean Joubert Freitas Mendes dedicou-se durante muitos anos à performance como baixista e compositor, tendo estudado com músicos como Fausto Borém e Yuri Popoff. Gravou com diversos músicos mineiros como Tavinho Moura, Carlinhos Ferreira, Serginho Silva, Babaya e Tambolelê. Com seu Grupo Instrumental Trem Brasil produziu os discos “Mestre João” que recebeu excelente crítica e “No Sertão das Gerais” que contou com uma dedicatória de Fernando Brant. No universo acadêmico estudou violão erudito no Conservatório de Música Lorenzo Fernandes, fez graduação em Educação Artística com habilitação em música pela Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES e mestrado e doutorado em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia-UFBA com pesquisa sobre o Congado Mineiro. Como docente, ensinou Violão Popular para alunos do ensino fundamental e Violão Erudito no Curso Técnico em Violão, ambos no Conservatório de Música Lorenzo Fernandes; foi professor do curso de graduação em Música da UNIMONTES e professor visitante do *Ethnomusicology Programme of the School of History and Anthropology da Queen’s University Belfast* (Irlanda do Norte), onde fez doutorado Sanduíche. Ingressou na Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN em 2008 como professor e pesquisador, atuando em disciplinas para a formação de professores (na Licenciatura) e de pesquisa (na Licenciatura e no Bacharelado). No âmbito interno da EMUFRN foi coordenador dos Estágios Supervisionados; Coordenador dos cursos de graduação em música (Licenciatura e Bacharelado) de 2009 a 2011 e membro da comissão de elaboração do Curso de Licenciatura em Música – Campus da UFRN em Caicó (implementação em processo). Atualmente é membro do Colegiado dos Cursos de Graduação em Música; Membro do Núcleo Docente Estruturante-NDE; Coordenador do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES; Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música-GRUMUS; Coordenador adjunto da Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu) em Educação Musical na Educação Básica (desde 2010) e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música (Mestrado acadêmico) da UFRN-PPGMUS (desde 2012). No âmbito geral da universidade foi membro representante da EMUFRN no Conselho de Pesquisa da UFRN (presidido pelo Pró-reitor de Pesquisa) entre 2009 e 2010; Atualmente é Conselheiro representante da EMUFRN no CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (presidido pela Reitora) desde 2014. Membro da Câmara de Pós-Graduação (presidida pelo Pró-reitor de Pós-Graduação); Membro representante da EMUFRN na Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional-CPDI (presidida pela Pró-reitora de Gestão de Pessoal e pelo Pró-reitor de Planejamento). Externamente à UFRN, foi pesquisador do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de 2005 a 2006 no processo de revitalização do Samba de Rosa do Recôncavo Baiano como patrimônio Imaterial da Humanidade (UNESCO); membro da Comissão do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira na elaboração de itens para o ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (2011); é atualmente membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Estudos da Canção-RBEC; Parecerista da Revista da ABEM –

Associação Brasileira de Educação Musical; Parecerista nos eventos científicos nacionais da ANPPOM – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música e nos eventos regionais e nacionais da ABEM. É membro da diretoria da ABEM, tendo sido representante estadual de 2009 a 2013; é diretor da região nordeste desde 2014 e tem sido convidado como ministrante de cursos e palestrante em diversos eventos brasileiros. Coordenou ainda eventos de médio e grande impacto como o X Encontro Nordeste da ABEM (2010); XXIII Congresso Nacional da ANPPOM (2013); I Audiência Pública do CNE – Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação sobre a obrigatoriedade do ensino de música da educação básica; 17th ISME *Music Policy: Cultural, Educational and Mass Media Commission Seminar* do 31º Congresso Mundial de Educação Musical da ISME - *International Society for Music Education* (2014) e XXII Congresso Nacional da ABEM (2015).

Valeria Lazaro de Carvalho

A professora Valéria Lazaro de Carvalho possui graduação em Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977), Mestrado em Música pelo Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário (2000) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Ingressou na UFRN no ano de 1994. Atuou por 3 vezes como coordenadora do Curso de Educação Artística (de 1996 a 1998; de 2000 a 2002 e de 2003 a 2004). Foi Chefe do Departamento de Artes de 2002 a 2003. Atuou na comissão de criação e implementação do Curso de Licenciatura em Música nos anos de 2003 e 2004. Atualmente é professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, atuando no Programa de Pós Graduação em Música e na Graduação com as disciplinas Didática Musical e Fundamentos da Arte na Educação. Coordenadora do Curso de Especialização em Ensino de Música na Educação Básica da EMUFRN desde 2010. Coordenadora dos Cursos de Graduação da EMUFRN. Atua na pesquisa como vice-coordenadora do GRUMUS - Grupo de Estudos e Pesquisas em Música da EMUFRN. É membro titular do CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão desde 2014; Membro da Câmara de Pós-Graduação da Pró-reitoria de Pós-Graduação. Atua na Extensão ministrando Cursos de Formação Continuada para professores de Música - Projeto Continuum - MEC/UFRN. Integrante do Banco de Avaliadores da Educação Superior - BASIs.

